N. 2.
Secreto

Ill.mo e Ex.mo S.r

Depois de ter fechado o maço, recebi hum escripto q̃ remeto, de Mr. de Gentz, convidando-me a passar hoje por sua casa; e cumpri-me participar a V. E. o q̃ se passou nesta mui interessante conferencia, tendo que a pressa com que escrevo me naõ permite hir a casa para ahi escrever mais á vontade e fazer copiar pello secretario este Officio.

Disse-me Mr. de Gentz que hia partir para Teschen, e que recebia com prazer as communicações por escripto que lhe enviára, todas relativas ao objecto e plano proposto pellos meus benemeritos Collegas de Londres: q̃ ficávamos de acordo em q̃ o que se devia fazer, era tratar com o Gabinete Austriaco havia de instar com o Inglez para que este declare a Portugal, mui formalm.te que ou haja de reconhecer a nossa Independencia, ou dispor-se para vêr q̃ elles o farão quanto antes: que elle Gentz hia mostrar ao Principe de Metternich, já taõ disposto a nosso favor, a necessidade de executar já esta importante medida: podendo já segurar-me, que, a menos de ter nestes dias chegado a S. A. sogra elle naõ sapqueenha sonza nova que alterasse essencialmente o estado em que elle Gentz julgava os negocios, se havia de fazer, e mui instantes e terminantemente esta recomendação: que era todavia preciso guardar o mais inviolavel segredo, tanto para q̃ naõ constasse a Portugal, como para que naõ viesse ao conhecimento da França e sobretudo da Russia, nossa capital inimiga: se nós podessemos fazer entender á Russia a differença q̃ vai da nossa á causa dos Governos das antigas possessões Espanholas, ou se nos podessemos segurar inteiramente daquella Corte, crêde, que de bom grado o faziamos, ac-

crescentou Mr. de Fontes, e continuou = mais nous
sommes obligés a garder des menagemens envers la
Prussia, et cet interet derive non seulement de la
sainte alliance, mais des besoins de notre politique
particuliére; eu acabo agora justamente de lêr
todas as notas passadas entre as Cortes de Lisboa
e Londres nestes ultimos tres mezes. Admiro o
tom das notas de Mr. de Palmela. Nas razoens,
que encerrão, para persuadir Inglaterra a tomar
o partido de Portugal contra o Brazil, vêem-se
longas e partidiozas recopilaçoens, ja muitas
vezes repetidas, dos artigos dos Tratados entre
Portugal e Inglaterra, e lembra-me que há
nellas duas deducçoens allaz ponderozas. O Governo
Britanico respondeo <u>docemente</u>, e como quem sentia
o peso de algumas das reflexoens; e então lembrou a
Mr. Canning a <u>exotica</u> e <u>excentrica</u> idea de se fa-
zer já o reconhecimento do <u>Statu quo</u> do Brazil;
com a clausula de virem a reunir-se, por morte
d'El-Rey, as coroas dos dous Estados, com a alternati-
va da residencia do Soberano, em os dous paizes, em
cada Reinado. Neumann refferio-nos esta singular
baze, e o Principe de Metternich julgando-a im-
praticavel, nem se quer se resolveu a mandar fazer
a mais leve reflexão ao Governo Inglez sobre tal
hypothese, pella julgar extravagante: e Mr. Canning
não tardou em reconhecer o mesmo. =

Queira V. E. lembrar-se
de q' esta ultima consideração, ou declaração
contei que me fizéra, há poucos dias o Embaixador

d'Inglaterra, e quasi pellas mesmas palavras.

Continuou Mr. Zentz, deplorando a cegueira de Portugal e d'Espanha, bem que agora estivessem hum pouco animados, a respeito da ultima, porisso q'soubéra, q'o Conde de Ofalia, naõ tendo sido totalmte. eliminado, a sua picada havia sido formalmte. solicitada, em nome de todas as Cortes, pellos seus Ministros residentes em Madrid. = Elle hé hommem de grande juizo, accrescentou elle, e desejava vêr Principes Espanhoes nas antigas Colonias d'Espanha = Perguntou-me, por esta occasiaõ, se o Senhor Infante Dom Sebastiaõ teria partido na America Espanhola. Eu respondi que tendo elle nascido na America, e tendo o seu nascimento feito, por assim dizer, epoca por ser o primeiro Principe nascido naquelle continente; e tendo sua Alteza dotado de juizo agudo, e tendo-o cultivado a educaçaõ que lhe déra Sua Augusta Mãe; poder-se-hia muito bem adquirir-lhe hum partido o q'seria de muita grande conveniencia para a causa da Realeza. Mr. de Zentz respondeo, = Tudo isto estava em plano, mas a cegueira d'Espanha, e as diversas idéas, que dividem as outras Potencias, obstáraõ a que se se realiza-se. Ellas o sintiraõ; mas agora naõ há q'tratar desse ponto; vamos a tratar de vós, se parando a vossa causa da dos Espanhoes: o caso hé arduo, e difficil; mas hé o que convem tentar. Peço-vos q'em cousa alguma q'vá pello Correio ordinario pronhais o meu nome, e q'só ás pessoas a que fôr de absoluta necessidade, e com muita cautéla, falleis na minha cooperaçaõ. sob pena de se malograr o fructo das minhas deligencias. Eu vou partir; estarei aqui dentro de quinze, ou dezouto dias com o Principe; esperai-nos; e no emtanto, naõ escrevais nem huma só letra a nenhum de nós. = Ao sahir, disse-me q'o Imperador

acabava, de mandar dizer a Metternich q̃ era preciso mandar já para Portugal, hum homem q̃ falasse forte, naõ só nos casos do Brazil, se bem q̃ ainda nos quizessem ouvir, mas naquelles a que devem lugar os tristes resultados q̃ se esperaõ da convocação de Cortes, q̃ nos segurão naõ ter por objecto mais do que prevenir e acautelar o caso da morte d'El-Rey, para q̃ naõ haja anarquia, nem entre no governo a Rainha. O q̃ combina com o q̃ me disse, há dias, D. Luiz da Cameron, e foi referido no meu anterior officio secreto.

Pellas noticias q̃ li nos Despachos do Encarregado dos Neg.os dos Paizes-Baixos em Constantinopla datados em 25 de Junho, parece q̃ a peste acaba de se manifestar em Valaquia e Moldavia, e em algumas ilhas do Arquipelago, entre outras em Paros, Alexandria Salonica, Brousse, e nos Dardanellos. Smyrna tinha escapado até a data preservada; mas dizia-se em Constantinopla que hum Europeo acabava de ser atacado da peste em Pera, todavia os ditos Despachos traziaõ só as aberturas costumadas. A porta declarou que as duas Provincias Moldavia, e Valaquia hiaõ a ser avoengadas. Lord Strangford, Embaixador d'Inglaterra em Constantinopla, declarou ao Reis-Effendi (primeiro Ministro da Porta) q̃ se ordenára a todos os Inglezes residentes e servindo na Grecia q̃ delle se hirem, avorentando-se desde logo o Coronel Stanhope para Zante. Os Gregos proclamaraõ q̃ todos os navios de qualquer naçaõ, q̃ sahindo do termo da perfeita neutralid.e ajudassem os Turcos, sahindo nas mãons delles Gregos seriaõ queimados ou metidos a pique. A Porta prepara hũa grande expedição; os Gregos estaõ bem armados: tinha chegado a Constantinopla o Conde Guillemanot, Embaixador francez.

Deos Guarde a V. E. Vienna 13 de Julho de 1824

Ill.mo e Ex.mo S.r Luiz José de Carvalho e Mello

Antonio Telles da Silva.